Governo do Estado de São Paulo
145

Instituto para Desenvolvimento

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto: **Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André)**		
1.1. Instituição proponente: **INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO – IDEX**		
1.2 CNPJ: **08.666.490/0001-71**		
1.3 Banco: Brasil	**1.4 Agência:** 6978-7	**1.5 Conta:** 6879-9
1.6 Site: **https://www.institutoidex.org**		
1.7 Certificações: **CRCE nº 0501/2013** **expedido em 30/01/2024**		
1.8 Nome do Responsável legal: **NEIFE FAYEZ JALLOUL**		
1.9 RG: **17.813.469-7**		**1.10 Órgão Expedidor** **SSP/SP**
E mail Pessoal: **institutoidex@outlook.com**		
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização **O INSTITUTO** O IDEX foi fundado em 2007 e desde então busca criar projetos e ações e de acordo com as demandas sociais nas comunidades em que está inserido, se aperfeiçoando no planejamento e execução de projetos de cunho esportivos, educacional, cultural e qualificação técnica da população, desde crianças até o público idoso. Nosso instituto possui experiência na gestão de recursos públicos, visto sua participação na Lei Paulista de Incentivo ao Esporte com 3 projetos realizados, tendo a primeira prestação de conta já deferida e ainda conta com mais um projeto em execução. No momento, o Instituto está em execução com um projeto intitulado Talento Brasil - Escolas de Futebol de Campo, custeado por emenda parlamentar estadual.		

SESPCAP2024002239DM

Governo do Estado de São Paulo
146

Instituto para Desenvolvimento

O projeto **Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André)** visa atender 150 adolescentes e jovens de 11 a 17 anos por polo, por 12 meses, no âmbito da formação desportiva, com o intuito de qualificar, estimular e favorecer a prática da modalidade do futebol de campo como ferramenta de evolução esportiva, física e técnica, proporcionando estrutura humana e materiais adequados para que os objetivos sejam alcançados, com consequências para a qualidade de vida, saúde, desenvolvimento físico, mental e social dos beneficiários.

Porque propomos o projeto

O projeto proposto quer levar ao público específico da cidade de **SANTO ANDRÉ** a oportunidade da prática do esporte número 1 do país, o futebol.

O desenvolvimento do projeto se faz essencial para essas regiões, pois disponibilizará e qualificará o atendimento e treinamento de jovens atletas da região, possibilitando a evolução técnica dos beneficiários e das equipes de maneira geral, elevando o nível da equipe local e fomentando a prática do esporte e a qualificação daquele que desenvolvem o esporte na região.

Espera-se proporcionar a elevação do nível técnico do futebol de categoria de base nas regiões de atuação do projeto de maneira geral, pois a partir do momento que o **Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André)** melhora sua estrutura técnica e pessoal, os outros clubes da região se incentivarão a fazer o mesmo, fomentando a qualificação de toda a cidade e entorno.

A modalidade futebol de campo será trabalhada com o intuito de estimular e favorecer o desenvolvimento técnico e esportivo, desenvolvimento físico, mental e social dos jogadores.

LEI 13019/2014 – ARTIGO 33 - MARCO REGULATÓRIO

(Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

I - Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

III - Que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015).

IV - Escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015).

SESPCAP202400239DM

Os dispositivos do artigo 33 da Lei nº 13.019/2014 estão refletidos nos seguintes artigos dos estatutos do proponente Instituto IDEX:

No Estatuto do Instituto IDEX, as disposições mencionadas na legislação podem ser encontradas em:

Para o Inciso I: no parágrafo primeiro do artigo 1º.
Para o Inciso III: no parágrafo primeiro do artigo 26.
Para o Inciso IV: no parágrafo primeiro do artigo 32.

Essa correspondência indica que o Instituto IDEX incorporou os requisitos legais específicos da Lei nº 13.019/2014 em seu documento estatutário, demonstrando conformidade com as normativas aplicáveis à sua atuação e governança.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto

Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André)

3.2. Justificativa

A MISSÃO DO FUTEBOL

O futebol é uma mescla das habilidades motoras, técnicas, físicas, intelectuais, emocionais, culturais e sociais. O processo está estruturado, a partir de um "projeto pedagógico" calculado, controlado e administrado em função dos objetivos de desenvolvimento esportivo que envolve a qualificação da formação de jogadores de futebol. O talento não é apenas aquele que possui a virtude de realização de alguns movimentos técnicos-motores de inegável plasticidade. Nesse sentido, o surgimento de novos talentos no futebol está diretamente relacionado ao período de formação dos jovens atletas, sendo que um novo paradigma surgiu no contexto cultural emergente do futebol, que requer novos parâmetros fornecidos por uma visão dos diversos profissionais envolvidos no processo de formação de jogadores, e que acabam por orientar o processo de descoberta de novos talentos.

A entidade proponente, em parceria com a Prefeitura Municipal, intenciona, com o presente projeto, promover a formação desportiva nas regiões citadas, por meio de treinos de futebol de campo, modalidade historicamente reconhecida.

Os municípios conceituam que o esporte é importante no processo de ensino/aprendizagem em relação à realidade cotidiana para educar e que desta fase se faz necessário um projeto que eleve o nível dos

SESPCAP202400239DM

Instituto para Desenvolvimento

treinos, passando a treinamento e impulsione os participantes a conquistas musculares, técnicas e sociais maiores.

O programa prevê um minucioso trabalho de treinamento esportivo, interligado ao projeto político pedagógico das escolas da região de cada polo, pois acredita nesta parceria que contribuirá para um trabalho fundamental no processo de ensino/aprendizagem/aperfeiçoamento do beneficiado.

Assim, a entidade proponente, em parceria com as Prefeituras, por meio deste projeto, irá utilizar o esporte mais popular do país, como instrumento de novas possibilidades esportivas aos jovens residentes no município, permitindo até uma possível carreira profissional no futuro.

A falta de oportunidade desportiva dentro dos municípios se mostra bastante evidente, pois grande parte das crianças que cultivaram um sentimento e uma vontade de seguirem no esporte acabam, na adolescência, sendo alijados desta atividade competitiva e de alta performance, ficando o projeto como fonte certa desta continuidade e permanência à atividade.

Sob tais fundamentos nasceu o PROJETO **Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André)**. Idealizados à luz do art. 217 da Constituição Federal de 1988, este projeto foi elaborado com a proposta de implementar e democratizar a prática desportiva junto ao treinamento específico para esta modalidade.

Por fim, cabe destacar que as características presentes na atividade esportiva também compactuam com os princípios do ensino fundamental ao ensino médio, revelando-se diretamente relacionadas à compreensão de valores em que se fundamenta a sociedade, desenvolvimento de habilidades, formação de atitudes e valores, fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Enquadramento na área de *FORMAÇÃO DESPORTIVA*

O processo de formação esportiva consiste em uma fase em que se pode optar pelo direcionamento da vida esportiva do indivíduo. O principal objetivo é a orientação com os processos, os meios a serem seguidos para contribuir na delimitação, conformação da personalidade do indivíduo e na busca de um referencial da cultura de movimento.

O futebol é o esporte mais praticado do País, desde crianças em suas escolas até os idosos como meio de promoção de saúde e socialização, isto faz com que todos, de uma forma ou outra, se sintam no direito ou dever de ensinar algo, todos entendem que podem contribuir de alguma maneira.

SESPCAP2024002239DM

Instituto para Desenvolvimento

Essa questão permite que a interação e a troca de informações e experiências neste segmento sejam constantes e muitas vezes diárias, porém há quem queira levar esse conhecimento adquirido amadoramente no dia-dia como conteúdo educacional na formação desportiva ou este como meio educacional, tornando essa troca perigosa e sem bases científico-educacionais adequadas para cada praticante.

Faz-se então necessária, cada dia mais, a profissionalização de todo o pessoal envolvido no futebol brasileiro, seja no âmbito de formação desportiva ou educacional/recreativo até o alto rendimento, para que os conceitos e conteúdos ministrados sejam sempre coerentes com as características de cada indivíduo ou grupo, atendendo de forma sadia e adequada todos os objetivos propostos.

Os beneficiados pelo projeto pertencem a uma faixa etária onde se passa a tramitar em um cenário muitas vezes definidor de seu futuro no futebol. Por ser a categoria intermediária entre a formação desportiva e o futebol profissional, se torna o momento fundamental de direcionamento de carreira do jovem, é neste momento que há a definição entre permanecer no esporte ou outro caminho fora dele.

Partindo do princípio de segmentação de atuação e qualificação profissional para planejar e executar, o projeto tem por objetivo oferecer aos contemplados pelo projeto um conteúdo de finalização da formação desportiva e entrada no rendimento adequada e referencial para que a evolução técnica, física, competitiva, cognitiva e social de cada indivíduo seja satisfatória e plena do ponto de vista esportivo e humano. Essa condição possibilitará ao jovem a oportunidade de realizar o sonho de se tornar um atleta profissional da modalidade futebol, e na pior das hipóteses, prepará-lo socialmente para uma carreira fora da esfera esportiva.

Conforme a finalidade do projeto que se orienta por subsidiar a estruturação, desenvolvimento e manutenção das equipes de base do Instituto, se conclui que o projeto é classificado na **Manifestação da *área de Formação Desportiva*.**

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

CIDADE DE SANTO ANDRÉ

Santo André é a décima quinta cidade brasileira mais desenvolvida e a oitava cidade mais desenvolvida do estado de São Paulo, segundo a ONU. É também a quinta melhor cidade do país onde criar filhos.

Principalmente na época de maior demanda das indústrias metalúrgicas e de componentes, o sindicalismo no ABC Paulista, em especial nas cidades de Santo André, e São Bernardo do Campo, marcou a história política brasileira entre as décadas de 1970 e 1980, e lançou nomes de destaque, como o do ex-líder sindical e ex-presidente da República Luís Inácio Lula da Silva. Com auxílio de alguns padres e bispos católicos, quando os metalúrgicos eram acuados nas manifestações pela polícia na

SESPCAP2024002239DM

Governo do Estado de São Paulo
150

época da ditadura, as portas de algumas igrejas católicas se abriam para abrigá-los. O ex-bispo da diocese de Santo André, dom Cláudio Hummes, ex-cardeal arcebispo de São Paulo, foi um dos religiosos a apoiar o sindicalismo na época.

Mas, se na época de crescimento da indústria metalúrgica o sindicato tinha um papel combativo, atualmente, devido ao desemprego, ele assumiu um papel mais assistencial. Além de reivindicações trabalhistas, há a preocupação com parcerias com redes de plano de saúde, colônias de férias e atendimento jurídico. Entre os sindicatos de destaque em Santo André estão: Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Químicos, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Rodoviários (motoristas e cobradores de ônibus), Sindicato dos Ferroviários, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Associações de Aposentados e Pensionistas.

3.4. Abrangência Geográfica

CIDADE DE SANTO ANDRÉ

Santo André é um município brasileiro da Região do Grande ABC, localizado na Zona Sudeste da Grande São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, em conformidade com a lei estadual nº 1.139, de 16 de junho de 2011[10] e, consequentemente, com o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI).

Santo André situa-se a uma altitude média de 760 m acima do nível do mar. Seu relevo, bastante acidentado nas regiões mais afastadas do centro, proporciona um belo espetáculo aos olhos dos ecoturistas. Está também inserido na região dos Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste, possuindo áreas territoriais próximas à Serra do Mar. Devido a esse fator, alguns pontos do município atingem mais de 1 200 m de altitude.

A vegetação predominante no município é a Mata Atlântica, concentrada principalmente nos parques e em áreas de preservação ambiental. Entretanto, encontramos também pequenas manchas da Floresta Ombrófila Mista nas regiões acima de mil metros, apesar de estar praticamente devastada.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Promover práticas esportivas na modalidade de **Futebol de Campo,** desenvolvendo atividades para adolescentes e jovens de 11 a 17 anos, no âmbito da formação desportiva, com o intuito de qualificar, estimular e favorecer a prática como ferramenta de evolução esportiva, física e técnica, proporcionando estrutura humana e materiais adequados para desenvolvimento físico, mental e social dos jogadores no município de Santo André.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

SESPCAP2024002239DM

- Incentivar e oportunizar o treinamento de formação para praticantes do futebol;
- Gerar perspectiva de carreira no esporte para jovens de talento;
- Fomentar a descoberta de novos talentos esportivos;
- Promover o esporte como prática da atividade física e manutenção da saúde da população;
- Desenvolver através das equipes, uma identificação da sociedade com importantes parceiros, para construir uma imagem forte através de um vínculo saudável;
- Oferecer a estes adolescentes treinamento focado na formação esportiva e atualizado da modalidade futebol.

5. Beneficiários

Adolescentes e jovens com faixa etária de 11 a 17 anos sedentos por treinamento.

5.1. Beneficiários Diretos (especificar): 150 beneficiários

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar): 450 pessoas (considerando 3 pessoas sensibilizadas por cada aluno)

6. Metodologia

O projeto foi concebido para atender 150 adolescentes e jovens, com o atendimento dividido em quatro municípios diferentes.

Para o desenvolvimento das atividades, a entidade utiliza um sistema progressivo de conteúdo, da faixa etária de 11 aos 17 anos, que vislumbra desde o desenvolvimento das capacidades motoras e físicas à ampliação do raciocínio lógico-matemático e as relações indivíduo/grupo, referentes, ademais, às questões de ética, cidadania, disciplina e responsabilidade ligadas à prática esportiva.

TREINAMENTO DESPORTIVO NA CATEGORIA DE BASE

O futebol cada vez mais exige capacidades físicas e técnicas, além de habilidade diferenciada no trato com a bola e conceitos táticos que está cada vez mais difícil atingir níveis de sucesso mundialmente. Comprovadamente o Brasil tem historicamente grandes expoentes deste esporte, mas precisa investir cada vez mais na formação global deste jovem para que este atleta e consequentemente sua equipe atinjam níveis altamente competitivos na idade adulta, sem depender somente de habilidades específicas ou individuais. Mas para isso a formação desportiva deve ser valorizada e minuciosamente planejada para atender a demanda de jovens talentos e transformá-los em grandes jogadores.

Pois bem, dentro desta necessidade o projeto atenderá seus contemplados a partir de um estruturado planejamento estratégico para formação desportiva destes jovens, pensando sempre na formação global do atleta, que permitirá desempenhar o esporte em quaisquer exigências que for submetido, sejam técnicas, táticas ou físicas, e a formação do indivíduo como parte atuante e transformadora da sociedade a sua volta, valorizando os conceitos éticos e de respeito à família e ao próximo.

A metodologia desenvolvida contempla três eixos norteadores que embasam a proposta de trabalho:

SESPCAP2024002239DM

Instituto para Desenvolvimento

a) Formação humana: abrange as dimensões da educação, valores humanos e o exercício da cidadania.

b) Qualidade de vida: promoção de apoio psicológico, pedagógico, médico e odontológico, além do suporte nutricional para um desenvolvimento saudável e adequado a cada atleta.

c) Esporte: visa o desenvolvimento específico da pesquisa, do aprimoramento técnico e científico das práticas de futebol.

O treinamento desportivo está diretamente ligado ao aumento do rendimento e performance dos jogadores, dentro de suas modalidades específicas.

O futebol é, por si só, um esporte intermitente e tem exigências físicas das mais variadas e complexas, pois engloba um grande conjunto de valências motoras. Dentre estas valências, pode-se destacar os índices de força, resistência, velocidade e coordenação neuromuscular dos indivíduos. A constante melhora e equilíbrio de todos estes atributos físicos é o ponto fundamental na preparação física e técnica de um atleta.

Devido a isso, a aplicação correta dos princípios do treinamento esportivo é fundamental neste esporte e está diretamente relacionada ao aumento do desempenho individual do atleta.

O futebol profissional tem seu alicerce maior nas categorias de base, onde os jogadores dão os primeiros passos na sua formação atlética. Nesta etapa, acontece a iniciação esportiva dos garotos e garotas. A formação técnica, tática, cognitiva e psicológica é iniciada, transformando-os em jogadores aptos para realizarem suas atividades nos mais altos níveis de intensidade e exigências condizentes com o esporte.

Este é um período de maturação fisiológica, no qual diversas mudanças ocorrem no corpo dos jovens jogadores.

Este período nada mais é que um período que determina a velocidade e o momento do crescimento e que pode se diferenciar de indivíduo para indivíduo. Neste momento, as taxas hormonais se elevam, as epífises ósseas vão sendo formadas e, por isso, nesta época a aplicação correta dos princípios do treinamento esportivo é necessária, pois do contrário o desenvolvido pode ser severamente comprometido.

Com a mudança de categoria devido à idade, os níveis de cargas, a relação volume x intensidade e tipos de treinamentos devem ser alterados, utilizando-se metodologias condizentes com cada faixa etária trabalhada.

SESPCAP2024002239DM

Governo do Estado de São Paulo
153

Podemos citar como um bom exemplo dessas alterações as sessões de treinamento de força: na categoria infantil (± 15 anos), o treino de força (considera-se todas as variações desta valência), não pode ter a mesma intensidade que um treinamento de força da categoria juvenil (± 17 anos), por mais que as idades apresentem apenas 2 anos de diferença.

Nesta faixa etária, este período pode ser muito significativo no pico de maturação do jovem, tanto a níveis de formação óssea, quanto muscular, pois é justamente neste período que acontece o chamado popularmente "estirão" de crescimento, momento em que o crescimento ósseo e muscular pode acontecer com grande velocidade.

Já nas categorias maiores, juniores (±18 a 20 anos) e profissionais, as cargas e sessões de treinamento já são bem diferenciadas e específicas, pois neste período a maturação já está em um estágio bem adiantando, praticamente finalizada, alterando-se pouca coisa. Consequentemente as cargas e volumes de treinamento podem ser implantados com maior intensidade e complexidade. Deve-se priorizar o aperfeiçoamento e as especificidades das valências físicas.

Como os jovens estão sendo "lançados" na categoria profissional cada vez mais precocemente, o acompanhamento do desenvolvimento morfológico deve ser minucioso por parte de treinadores, educadores físico e fisiologistas, pois a "queima" de etapas futuramente poderá ter consequências desastrosas na formação do atleta.

Até a década passada o atleta dispunha de um período pré-competitivo relativamente suficiente para entrar no período competitivo. Porém hoje as competições não se concentram mais em um período, aparecendo durante praticamente o ano todo. No futebol isso é uma realidade com a qual nos deparamos na prática.

Muitos autores norteiam o conhecimento e as ações em muitos profissionais que lidam com treinamento físico. Porém essas orientações ainda são baseadas em período pré-competitivo, competitivo e transição, pois esse é o modelo lógico de preparação.

A dificuldade está, então, no fato de que as competições, não são elaboradas sobre um modelo lógico. Ela baseia-se em outros critérios, que não são relacionados ao desempenho atlético e desportivo. No caso específico do futebol, o calendário tornou-se um eterno jogar.

Embora, as categorias de base apresentem características diferentes, seu calendário também é baseado no do adulto, pois é organizado pela mesma federação e os clubes que participam, na sua maioria, são os mesmos. O número de jogos é relativamente reduzido em relação aos principais times profissionais, porém o período de duração dos campeonatos é semelhante.

SESPCAP2024002239DM

Instituto para Desenvolvimento

Os treinos se iniciam com uma instrução entre a comissão técnica e os jogadores, que irão determinar as diretrizes a serem seguidas durante as atividades desenvolvidas de cada treino. Ao final de cada dia, haverá uma nova reunião para avaliação do treino, dúvidas, sugestões e esclarecimentos.

Os treinamentos, competições, atendimentos e os serviços prestados aos jogadores, serão registrados e compilados em relatórios para o devido controle e avaliação e em prontuários individuais dos beneficiários para buscar o melhor acompanhamento e monitoramento de cada atleta.

Periodicamente serão realizadas reuniões com a equipe envolvida na execução do projeto com vistas à avaliação, planejamento e correção de orientação, quando necessário.

A sistematização de todo o trabalho caberá à coordenação geral e das equipes técnicas.

NOVAS ABORDAGENS FISIOLÓGICAS DE TREINAMENTO

O treinamento, no projeto será orientado pelas bases fisiológicas do exercício, na melhora da habilidade do corpo para gerar potência a partir da musculatura central e focada nas linhas miofasciais, as quais geram a integração entre ser humano e o movimento. Este treinamento, que busca a funcionalidade adequada do movimento e a boa funcionalidade das articulações, visa à prevenção de lesões e otimização do potencial de força de cada indivíduo.

Para isso se utiliza como apoio, um programa de treinamento físico integrado, o qual envolve movimentos multiplanares, aceleração, desaceleração, estabilização e equilíbrio, com diferentes velocidades de execução e variados posicionamentos. Todas as capacidades básicas do ser humano estão embutidas em seu cotidiano, e com este treinamento o profissional leva o aluno a percebê-las dia a dia, de forma extremamente descontraída, a qual o leva a encontrar no exercício uma forma de prazer e divertimento.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Para o desenvolvimento das atividades, a entidade utiliza um sistema progressivo de conteúdos da faixa etária de 11 a 17 anos, que vislumbra desde o desenvolvimento das capacidades motoras e físicas à ampliação das técnicas, impulsionando ao raciocínio lógico-matemático e as relações indivíduo/grupo, referentes, ademais, às questões de ética, cidadania, disciplina e responsabilidade ligadas à prática esportiva.

Característica do Projeto
Atendimento do Projeto: 150 alunos
Escopo técnico: 01 Coordenador Geral, 01 Supervisor Técnico, 01 Técnico, 01 Auxiliar Técnico, 01 Treinador de Goleiro, 01 Preparador Físico, 01 Analista de Performance e 01 Ajudante Geral.

Grade Horária:

SESPCAP2024002239DM

Instituto para Desenvolvimento

Terça, quarta e sexta-feira
Turma 1 - 08h00 às 09h00 (sub 13) – 35 vagas
Turma 2 - 09h00 às 10h00 (sub 15) – 25 vagas
Turma 3 - 10h00 às 11h30 (sub17) – 15 vagas
Turma 4 - 14h00 às 15h00 (sub 13) – 35 vagas
Turma 5 - 15h00 às 16h00 (sub 15) – 25 vagas
Turma 6 - 16h00 às 17h30 (sub17) – 15 vagas

Às segundas-feiras das 09h às 11h será destinado para reunião da equipe técnica e administrativa do projeto.

LOCAIS DE EXECUÇÃO

Polo de Atendimento – CAMPO DO ACLIMAÇÃO
Rua dos Cocais, - Jardim Guarará, Santo André - SP, 09170-780

PÚBLICO-ALVO E BENEFICIÁRIOS

O projeto receberá adolescentes e jovens, de 11 a 17 anos, devidamente matriculados na rede de ensino preferencialmente pública e frequentando os treinos. Será aceita a inscrição de todas os adolescentes e jovens sem qualquer tipo de discriminação de classe, etnia, raça, religião, gênero, com inscrição gratuita atendendo aos critérios de faixa etária.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO

Preenchendo os pré-requisitos e havendo vaga no polo de esporte, ele será recebido como jogador. Os dados desta ficha serão enviados a Coordenação Técnica Geral, para que possa ser inserido no banco de dados do projeto. A saída ou substituição de qualquer jogador será comunicada por escrito pelos técnicos a Coordenação Técnica Geral, para alteração no cadastro do aluno.

A INSCRIÇÃO DOS JOGADORES – adolescentes e jovens que desejarem fazer parte das atividades dos polos de futebol preencherão uma ficha padrão de inscrição, devolvida ao Técnico do polo. O preenchimento da ficha não implica no recebimento do jogador, ela deverá preencher os pré-requisitos, ter um atestado médico autorizando a prática esportiva e estar matriculado em alguma escola de ensino regular.

SESPCAP2024002239DM

PROTOCOLO DE TREINO FRENTE A PANDEMIA COVID-19

As recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre as ações necessárias com atividades esportivas durante a pandemia de COVID-19, nos trouxe preocupação preventiva em relacionar as características especificas das escolas de futebol e do treinamento, com o nível de reprodução do vírus. Ressalta-se que em boa parte dos protocolos elaborados, independentemente da modalidade esportiva (desenvolvidos por confederações e secretarias municipais), não houve a preocupação com a relação entre o nível de contaminação do vírus e o tipo de atividade permitida, questão que nos apresenta como central.

O protocolo propõe medidas a serem tomadas em diferentes níveis, a saber: medidas preventivas essenciais e complementares, e, entre as complementares, as estruturais, funcionais e as diretamente relacionadas à prática esportiva. A seguir, descreveremos as medidas propostas nesse protocolo para o retorno às atividades em escolas de futebol com segurança.

Medidas preventivas essenciais e complementares

O futebol, como qualquer outro esporte que demanda esforço físico, requer muita atenção ao protocolo a ser aplicado, além do rigor de seu acompanhamento frente as medidas que serão indicadas a seguir, em razão da necessidade de proximidade entre alunos para treinos e jogos e em razão da intensidade para a realização das ações. Portanto, enquanto a vacina ainda não estiver disponível, várias etapas precisam ser estabelecidas para que as Escolas de Futebol tenham segurança para operarem em situações virtuais e presenciais (Quadro 1)

Relação do tipo de atividade com a proliferação da COVID-19

Atividades de Escolas de Futebol em Etapas	Proliferação	Segurança
1- Em casa à distância sem máscara	ROIa,b > 1	Super seguro
2- Em casa à distância com máscara (para adaptação à próxima etapa)	ROII > 1	Super seguro
3- Na escola, com máscara, quadrante fixo 9 m2 e sem contato	ROIII <1	Seguro
4- Na escola, com máscara, quadrante móvel 9 m2 e sem contato	RO IV<1	Seguro
5- Na escola, com máscara e alunos em contato	ROV < 1	Seguro
6- Na escola, treino normal	Vacina	Super seguro

Quadro 1 – Adaptado de Hugs et al

*RO é o nível de contaminação do vírus. Acima de 1 a curva está ascendente. Igual a 1 está estabilizada. Abaixo de 1 a curva está descendente.

SESPCAP2024002239DM

Governo do Estado de São Paulo
157

Instituto para Desenvolvimento

Medidas estruturais

• Disponibilizar álcool gel 70% em diferentes locais da escola para higienização das mãos.

• Disponibilizar álcool líquido 70% para higienização dos materiais.

• Providenciar um medidor de temperatura digital para medir a temperatura dos alunos, professores e funcionários.

• Desativar bebedouros.

• Providenciar megafone ou microfone com autofalante para os professores ministrarem treino, porque estarão de máscara e precisarão se manter distantes.

• Providenciar máscaras para que todos os profissionais da escola trabalhem protegidos e para alunos que não trouxerem máscara reserva.

• Informações e matrículas devem ser feitas de maneira remota.

Medidas organizacionais

• Monitorar as regiões de alto contágio e relacionar com as residências da família do aluno, funcionários e professores.

• Monitorar o contágio da COVID-19 com os pais, pelo WhatsApp: família residente com o aluno, parentes, amigos, colegas de trabalho e vizinhos.

• Alunos que convivem com idosos e pessoas de risco (cardiopatas, diabéticos e obesos) devem optar por treino à distância.

• Colocar como diretriz que pais não poderão acompanhar o treino dos filhos, para evitar aglomeração.

• Colocar como diretriz que os pais não poderão ficar aglomerados do lado de fora da escola de futebol.

• Evitar que os alunos cheguem todos de uma vez.

• O fluxo de pessoas deve ser unidirecional, para evitar que haja várias zonas de contágio e de necessidade de limpeza constante.

• Os alunos devem levar uma máscara reserva para trocar durante o treino, se necessário.

• Colocar como dica o tossir e o espirrar colocando o cotovelo na frente da boca.

• Tornar proibido o cumprimento, abraço e beijo entre todos da escola de futebol.

• Tornar obrigatório que os alunos não levem nada para a treino exceto a garrafa de água individual, que deve ficar distante uma da outra.

• Tornar obrigatório que os alunos não troquem de equipamento ou de uniforme entre si.

Medidas funcionais

• Todos os funcionários da escola de futebol devem ser treinados quanto às medidas preventivas, assim como pais e alunos.

• A sala dos professores deve ser higienizada antes e ao final das treinos.

• Alunos e professores devem higienizar as mãos antes e após as treinos.

SESPCAP2024002239DM

IDEX
Instituto para Desenvolvimento

• As treinos não devem durar mais do que 45 minutos.
• Os quinze minutos que separam uma treino da outra devem ser utilizados para a higienização do material e do ambiente.
• As bolas devem ser higienizadas a cada treino.
• Cada aluno levará sua "garrafinha" de água.
• Evitar o uso de celular durante as treinos.
• Fazer a chamada e ao mesmo tempo perguntar ao aluno sobre possíveis contaminados entre familiares, amigos e vizinhos.
• Não deixar de verificar a máscara dos alunos durante o treinamento. A máscara deve tapar o nariz e a boca e se ficar muito úmida, fazer a troca por outra.
• Não deixe que os alunos toquem as bolas com as mãos (exceto os goleiros que devem estar de luvas específicas e higienizadas).
• Se alguém tocar a bola com as mãos, ambos devem ser higienizados imediatamente.
• Entrar em contato com as autoridades médicas se alguém da escola de futebol for contaminado e interromper o treinamento por quatorze dias.

Medidas diretamente relacionadas à prática esportiva

Levando-se em consideração uma possível dificuldade de respiração dos alunos, quando o treino passar da etapa sem máscara (1), para as com máscara (2 a 5), o volume e a intensidade devem ser diminuídos em relação ao treinamento normal. Essa medida levará a uma melhor adaptação e à prevenção de lesões. E as treinos presenciais com máscara devem durar no máximo 45 minutos. Para que as treinos possam ser realizadas em quadrantes de 9 metros quadrados, como sugerido no Quadro 1. Quando a treino for desenvolvida em quadrantes fixos, etapa 3, o ideal é que cada aluno tenha a sua bola. Quando a treino envolver deslocamento dos alunos e mudança de quadrante, etapa 4, tomar muito cuidado para que as distâncias de 3 metros de um aluno para o outro seja mantida, porque a tendência é que eles percam a noção de espaço e invadam os limites de distanciamento.

Considerações finais

O presente protocolo, desenvolvido a partir de pesquisas atuais sobre a COVID-19 e demais documentos da OMS e entidades internacionais de saúde, apresenta parâmetros claros, objetivos, seguros e adaptados às Equipes de Futebol.

Esta proponente se compromete em observar todas as cautelas sanitárias e as regras que dispõem sobre a medida em razão da pandemia de Covid-19, bem como as eventuais normas que os complementarem, modificarem ou revogarem.

EQUIPE DE TRABALHO

SESPCAP2024002239DM

Coordenador Geral

Coordenador Geral: 01 profissional responsável pela coordenação geral do projeto. Será responsabilidade do Coordenador a ação direta no relacionamento com fornecedores e membros da equipe tanto na execução, controle e avaliação das ações para assegurar que todos os itens sejam contemplados conforme previsão inicial. Também ficará em sua responsabilidade o desenvolvimento da Capacitação da Comissão Técnica. Custo de deslocamento do profissional para acompanhar os polos está incluso no valor destacado. Atuará de segunda a sexta das 09h30 as 16h30, carga horária de 30 horas semanais.

Supervisor Técnico

Supervisor Técnico: 01 profissional o responsável por acompanhar as ações de atuação entre a comissão técnica e a administração local do espaço utilizado para os treinos. Sua função supervisionar a execução do plano de aula estabelecido para a comissão técnica, organizar reuniões com os pais e promover o controle administrativo junto dos alunos como as matrículas, assiduidade e condições estruturais para a execução do projeto. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Técnico

Técnico: 01 profissional habilitado para a função, responsável por ministrar os treinos do projeto. Participarão ativamente das discussões a respeito do planejamento das atividades junto ao Supervisor de Polo. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Auxiliar Técnico

Auxiliar Técnico: 01 profissional habilitado para a função, responsável por auxiliar nas providencias e execução dos treinos junto dos treinadores, além da emissão dos relatórios de controle e contato direto do jogador. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Treinador de Goleiro

Treinador de Goleiro: 01 profissional habilitado para a função, responsável pelo treinamento qualificado e especializado para goleiros. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

SESPCAP2024002239DM

Instituto para Desenvolvimento

Preparador Físico

Preparador Físico: 01 profissional habilitado para a função, responsável pela elaboração e aplicação dos treinamentos físicos qualificados para cada categoria do projeto. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Analista de Performance

Analista de Performance: 01 profissional habilitado para a função, responsável pela coleta de dados estatísticos mediante aos testes físicos, controle de treinos, em conjunto do Treinador e Preparador Físico, indicando o grau de evolução física e técnica de cada jogador. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Ajudante Geral

Ajudante geral: 01 profissional responsável por auxiliar em qualquer necessidade de cuidado, com a frequente manutenção dos campos, dos equipamentos e instalações do projeto, como também no controle e armazenamento dos materiais do projeto. Atuará de terça a quinta das 08h às 11h e das 14h às 17h.

CONTROLE DOS JOGADORES E DO PÚBLICO

Os jogadores serão controlados pelos técnicos através de uma “Ficha de Chamada”, que será desenvolvida pela coordenadoria e unificada para todos os polos de futebol de campo.

Também serão entregues questionários de avaliação aos pais, para que eles possam expressar suas opiniões em relação ao projeto.

Regras

Para a modalidade de futebol de campo, é seguido o regulamento técnico oficial da modalidade, disponível para consulta no site da CBF.

Processo avaliativo

Participantes: elaboração de relatórios a respeito do desenvolvimento dos participantes em relação ao sistema de conteúdos dispostos anteriormente; avaliação clínica semestral, contanto com mais uma anterior às atividades nas modalidades.

SESPCAP2024002239DM

Instituto para Desenvolvimento

Equipe Técnica: realização de reuniões bimestrais para a discussão e avaliação do plano de trabalho da comissão técnica relacionada as coletas de campo obtidas do analista de performance que geram os laudos individuais dos jogadores e os coletivos de categoria e polos.

RELATORIOS DE MONITORAMENTO

Mensalmente a equipe do projeto irá desenvolver e enviar o relatório de atividades mensais para a Secretaria Estadual de Esportes, e assim, este respeitoso órgão gestor possa acompanhar os desenvolvimentos das ações projetadas nesta peça técnica.

RESULTADOS ESPERADOS

No ambiente e tempo dedicado à prática da formação desportiva, os jogadores desenvolvem habilidades ligadas ao aumento do rendimento e performance que vislumbram desde o desenvolvimento das capacidades motoras e físicas à ampliação importante de movimentos mais complexos. Será criado um histórico de acompanhamento do jogador quanto a sua evolução física e técnica, conforme a coleta de dados do analista de performance, podendo os dados individuais dos jogadores, sendo comparados com os demais jogadores do projeto, sob óticas comparativa de posição de campo e também com os jogadores de sua categoria. Haverá possibilidade comparativa de evolução entre os polos. Estes dados são importantes para o cumprimento de metas do projeto.

Metas Qualitativas:

Meta: Desenvolvimento qualificado das categorias de base.
Indicador: Relatório técnico
Verificador: Relatório de acompanhamento dos treinos

Meta: Melhorar o acesso do jovem local ao treinamento de futebol de campo
Indicador: Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.
Verificador: Questionário de pesquisa, relatório fotográfico

Meta: Destacar a cidades polo no cenário estadual como referência de projeto na modalidade Futebol de campo
Indicador: Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.
Verificador: Relatório de atendimento

Metas Quantitativas:

Meta: Atender 150 beneficiários, entre adolescentes e jovens

SESPCAP2024002239DM

Indicador: Assiduidade
Verificador: Relatório de Inscrições e Lista de chamada

Meta: Disponibilizar 01 kit de uniforme composto por camiseta, calção e meião a cada beneficiado
Indicador: Termo de compromisso do aluno
Verificador: Nota Fiscal de material esportivo e fotos das atividades

Meta: Atender 01 campo dentro do projeto
Indicador: Carta de anuência
Verificador: Lista de chamada e grade horária

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

A metodologia do Processo de Monitoramento e Avaliação do projeto será fundamentada em uma combinação de métricas qualitativas e quantitativas, meticulosamente escolhidas em alinhamento com os objetivos estipulados anteriormente. Tais métricas possibilitarão a avaliação precisa dos efeitos do projeto, considerando o ambiente territorial específico e as normativas locais pertinentes. A apreciação do projeto contará com variados instrumentos de confirmação, que incluem, sem se restringir a:

Verificação da Documentação Financeira: A unidade especializada em análise de contabilidade ficará encarregada de examinar e assegurar a correta prestação financeira, que inclui uma auditoria conduzida pela equipe de contabilidade. Esta análise cobrirá a administração de operações com fornecedores, com um olhar atento sobre pontos cruciais como a gestão de emissão de notas fiscais, a confirmação de comprovantes de transações bancárias, e a verificação da precisão das imagens que registram os eventos.

Coleta e Propagação de Informações: Um foco particular será colocado na captura de imagens que registram a realização do evento, nas menções e publicações em mídias sociais, e na obtenção de cobertura de mídia não solicitada. Estes fatores serão essenciais para compor um relatório minucioso, espelhando a repercussão e o alcance do evento.

Administração dos Recursos Financeiros: As transações financeiras associadas ao projeto serão detalhadamente documentadas na seção 4. Plano de Execução, integrante deste documento de planejamento. Esta documentação promoverá a transparência e precisão no controle financeiro do projeto.

Elaboração de Relatórios Periódicos: A prática de elaborar relatórios periódicos será adotada, com envios mensais à Secretaria Estadual de Esporte. Estes documentos têm como objetivo fornecer

SESPCAP2024002239DM

atualizações constantes sobre o desenvolvimento do projeto, enfatizando os progressos em direção aos objetivos propostos.

Documentação Final de Prestação de Contas: Juntamente aos relatórios periódicos, serão produzidos documentos completos de prestação de contas, expondo todas as ações efetuadas, gastos incorridos e metas atingidas durante o projeto. Este relatório será essencial para assegurar a transparência e a integridade na administração do projeto.

Este esquema de supervisão e análise foi minuciosamente elaborado para garantir que cada etapa do projeto seja executada com eficácia, clareza e responsabilidade, visando ao êxito e à perenidade do projeto.

Resultado(s)	**Indicadores Qualitativos**	**Indicadores Quantitativos**	**Meios de Verificação**
Atendimento esportivo no município.	Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.	Controle mensal de frequência dos alunos	Relatórios, registro foto filmagem, postagem em redes sociais da OSC
Melhora da capacidade física dos participantes.	Elevação do nível das habilidades motoras	Comparação dos resultados dos testes iniciais e ao longo do treinamento	Tabulação de testes físicos
Aumento na habilidade corporal para gerar potência a partir da musculatura central	Integração entre o ser humano e o movimento mais complexo.	Índices de testes de habilidades motoras	Mensuração da potência muscular através de testes no início do treinamento e depois de um período.
Dar oportunidade no esporte a adolescentes e jovens na área atendida.	Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.	Controle mensal de frequência dos alunos	Questionário de pesquisa.
Oferecer uniformes adequados a prática da modalidade	Alunos devem estar devidamente uniformizados para melhor identificação	Aquisição de uniformes	Registro foto e filmagem, nota fiscal do item.

SESPCAP2024002239DM

Materiais esportivos adequados	Aquisição de equipamentos adequados para uma garantia de segurança dos alunos durante a execução	Aquisição de materiais esportivos	Registro foto e filmagem, nota fiscal do item
Profissionais especialistas – equipe técnica	Mão de obra especializada para aplicação das treinos	Contratação de Professores e Assistentes de Campo	Contratos, relatórios, notas fiscais, foto e filmagem.
Prestação de Contas Eficiente	Transparência e satisfação com a gestão financeira do evento.	Emissão e arquivamento de todos os documentos financeiros relacionados a Aquisição de Materiais e Pagamento de RH.	Notas fiscais, comprovantes de depósitos, registros fotográficos do evento, relatórios de prestação de contas detalhados.

9. Recursos humanos

Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

Formação Profissional (cargo)	**Função no projeto**	**Nº de horas/mês**	**Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)**
Ajudante geral	01 profissional responsável por auxiliar em qualquer necessidade de cuidado, com a frequente manutenção dos campos, dos equipamentos e instalações do projeto, como também no controle e armazenamento dos materiais do projeto.	**30h**	Prestador de serviço por PJ
Auxiliar Técnico	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável por auxiliar nas providencias e execução dos treinos junto dos treinadores, além da emissão	**40h**	Prestador de serviço por PJ

SESPCAP2024002239DM

	dos relatórios de controle e contato direto do jogador.		
Coordenador Geral	01 profissional responsável pela coordenação geral do projeto. Será responsabilidade do Coordenador a ação direta no relacionamento com fornecedores e membros da equipe tanto na execução, controle e avaliação das ações para assegurar que todos os itens sejam contemplados conforme previsão inicial. Custo de deslocamento do profissional para acompanhar os polos está incluso no valor destacado.	**120h**	Prestador de serviço por PJ
Técnicos	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável por ministrar os treinos do projeto. Participarão ativamente das discussões.	**40h**	Prestador de serviço por PJ
Supervisor Técnico	01 profissional responsável por acompanhar as ações de atuação entre a comissão técnica e a administração local do espaço utilizado para os treinos. Sua função supervisionar a execução do plano de aula estabelecido para a comissão técnica, organizar reuniões com os pais e promover o controle administrativo junto dos alunos como as matrículas, assiduidade e condições estruturais para a execução do projeto.	**40h**	Prestador de serviço por PJ
Treinador de Goleiro	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável pelo treinamento qualificado e especializado para goleiros.	**40h**	Prestador de serviço por PJ
Preparador Físico	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável pela elaboração e aplicação dos treinamentos físicos qualificados para cada categoria do projeto.	**40h**	Prestador de serviço por PJ

SESPCAP2024002239DM

Analista de Performance	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável pela coleta de dados estatísticos mediante aos testes físicos, controle de treinos, em conjunto do Treinador e Preparador Físico, indicando o grau de evolução física e técnica de cada jogador.	**40h**	Prestador de serviço por PJ

10. Cronograma de execução do Projeto

Execução (Meses 01 a 12)

- Organização das turmas em dois turnos (matutino e vespertino), segundo as necessidades dos participantes;
- Organização das atividades de acordo com os treinos identificados por categoria;
- Elaboração de relatórios de avaliação individuais, por posição de jogo e por categorias;
- Realização de reuniões semanais com os membros da equipe técnica para o acompanhamento do trabalho desenvolvido junto aos participantes, procurando avaliar o cumprimento das metas supracitadas;
- Realização dos encontros entre comissão técnica e os pais dos jogadores;
- Organização do planejamento e Realização do Evento de Celebração;

Atividades Administrativas e Contábeis (Meses 01 a 12)

- Acompanhamento do processo de contratação dos profissionais da Equipe Técnica, procurando sanar eventuais dúvidas que surjam ao longo do projeto nesse aspecto;
- Controle do recebimento/envio de documentos relativos ao desenvolvimento do projeto;
- Controle do pagamento dos serviços e fornecedores contratados;
- Zelar pela manutenção do espaço onde ocorrem as atividades e dos materiais/equipamentos utilizados.

Prestação de Contas (Mês 12)

- Elaboração, pela consultoria específica para o serviço, das providencias dos Relatórios de Prestação de Contas (Parcial e/ou Integral).

11. Plano de Ação Anual

Atividades/Mês	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Contratação de Fornecedores	**X**											

SESPCAP2024002239DM

Contratação de Comissão Técnica	X											
Capacitação da Comissão Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrega dos Uniformes e Material Esportivo	X	X										
Inscrição dos jogadores	X	X										
Início das treinos	X											
Emissão de Relatórios de Performance		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais	X			X			X			X		
Relatórios Mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Final												X
Prestação Contas												X

SESPCAP2024002239DM

Governo do Estado de São Paulo
168

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente **INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO – IDEX**				C.N.P.J. **08.666.490/0001-71**
Endereço **Rua Coronel Euzébio, 95 casa 13 Higienópolis**.				e-mail **institutoidex@outlook.com**
Cidade **São Paulo**	UF SP	CEP **01239-030**	DDD) Telefone/Fax **(11) 98202-4754**	E.A.
Conta corrente **6879-9**	Banco Brasil (001)		Agência Lgo Socorro **nº 6978-7**	Praça de pagamento Santo Amaro - São Paulo
Nome do responsável pela OSC **NEIFE FAYEZ JALLOUL**				C.P.F. 103.815.858-32
R.G./Órgão expedidor 17.813.469-7	Cargo Presidente	Função		Matrícula
Endereço residencial completo Rua Martinico Prado 451, cj 42 Higienópolis – São Paulo/SP			CEP 01224-010	(DDD) Tel. (11) 98202-4754
E-mail institucional **institutoidex@outlook.com**				
E-mail pessoal **idex2007@hotmail.com**				

2. OUTROS PARTÍCIPES - INTERVENIENTE

Nome	CNPJ	E.A
Endereço		CEP

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto	Período da execução	
Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André)	Início	Término
	A partir da assinatura do termo	12 meses

Identificação do objeto

O projeto Talento Brasil - Formação Esportiva - Núcleo Santo André (Talento Brasil - Santo André) visa atender 150 adolescentes e jovens de 11 a 17 anos por polo, por 12 meses, no âmbito da formação desportiva, com o intuito de qualificar, estimular e favorecer a prática como ferramenta de evolução esportiva, física e técnica, proporcionando estrutura humana e materiais adequados para que os objetivos sejam alcançados, com consequências para a qualidade de vida, saúde, desenvolvimento físico, mental e social dos beneficiários.

SESPCAP2024002239DM

IDEX
Instituto para Desenvolvimento

Justificativa da proposição
O projeto proposto, em atendimento a emenda parlamentar LOA de 2024 do Deputado Altair Moraes, quer levar ao público específico da cidade de Santo André a oportunidade da prática do esporte número 1 do país, o futebol. Queremos manter a oferta para estes jovens para que evoluam suas capacidades e habilidades físicas e técnicas/táticas e juntamente a isso a disciplina que permeia o esporte e promove O projeto é focado em adolescentes e jovens para que tenham acesso à prática de futebol de campo, conciliando os estudos com um programa de treinamento que lhes permitirá trilhar outros caminhos. Pandemia e Atividade Física: Os adolescentes devem ter a possibilidade de praticar esportes e movimentar o corpo durante e depois da quarentena. No entanto, conforme salienta o especialista, atividades feitas de forma desregulada, após longo período de sedentarismo, podem desencadear efeitos agudos negativos sobre o organismo. Portanto, nossa proposta é regular com atividades dirigidas a duração e a intensidade do exercício, pois a atividade física tem efeitos relevantes sobre o sistema imunológico, inclusive com ação anti-inflamatória, fato especialmente importante nessa pandemia de COVID-19. Na prática, isso significa que exercícios moderados aumentam as defesas do organismo, ao passo que exercícios muito intensos podem causar imunossupressão. Estudos já demonstram que as infecções do trato respiratório superior podem aumentar em até seis vezes naqueles que realizam atividades muito intensas, quando comparados com indivíduos sedentários, por isso, conclui-se e justifica-se a importância do direcionamento da execução deste projeto.

4. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Nº ordem	Meta	Especificação		Indicador Físico	Valor		Duração	
			Quantidade	Unidade	Unidade	Total	Início	Término
1	Material Esportivo	Bola de futebol de campo, sendo 100 unidades	100	peça	R$ 230,00	R$ 23.000,00	1º mês	1º mês
		Cone de plástico, item para compor o material de treino. 60 cones	60	peça	R$ 19,00	R$ 1.140,00	1º mês	1º mês
		Rede Traves Futebol de Campo em Nylon, fio 8 malha 15. 2 unidades	2	peça	R$ 1.482,00	R$ 2.964,00	1º mês	1º mês
2	Uniformes	Agasalho específico do projeto para utilização durante as atividades. 01 unidades por colaborador = 08 unidades	8	peça	R$ 230,00	R$ 1.840,00	1º mês	1º mês
		Camiseta específica do projeto para utilização durante as atividades. 03 unidades por colaborador x 08 colaboradores = 24 unidades	24	peça	R$ 55,00	R$ 1.320,00	1º mês	1º mês
		Bermuda específica do projeto para utilização durante as atividades. 02 unidades por colaborador x 08 colaboradores = 16 unidades	16	peça	R$ 55,00	R$ 880,00	1º mês	1º mês

SESPCAP2024002239DM

IDEX
Instituto para Desenvolvimento

		Camiseta em poliéster para os atletas. 2 unidades/atleta x 150 atletas = 300 unidades	300	peça	R$ 40,00	R$ 12.000,00	1º mês	1º mês
		Par de meião de treino, 02 unidades/atletas x 150 atletas = 300 unidades	300	par	R$ 20,00	R$ 6.000,00	1º mês	1º mês
		Shorts. 02 unidades/atletas x 150 atletas = 300 unidades	300	peça	R$ 27,00	R$ 8.100,00	1º mês	1º mês
		Calça Treino Almofadada para Goleiro. Calça em poliéster com reforço de espuma nas laterais para absorção de impactos. 06 unidades	6	peça	R$ 120,00	R$ 720,00	1º mês	1º mês
		Coletes para dinâmicas de treino entre os jogadores. 200 coletes	200	peça	R$ 25,00	R$ 5.000,00	1º mês	1º mês
3	Recursos Humanos	Coordenador Geral: 01 profissional responsável pela coordenação geral do projeto. Será responsabilidade do Coordenador a ação direta no relacionamento com fornecedores e membros da equipe tanto na execução, controle e avaliação das ações para assegurar que todos os itens sejam contemplados conforme previsão inicial. Custo de deslocamento do profissional para acompanhar os polos está incluso no valor destacado.	12	serviço	R$ 5.520,00	R$ 66.240,00	1º mês	12º mês
		Supervisor Técnico: 01 profissional responsável por acompanhar as ações de atuação entre a comissão técnica e a administração local do espaço utilizado para os treinos. Sua função supervisionar a execução do plano de aula estabelecido para a comissão técnica, organizar reuniões com os pais e promover o controle administrativo junto dos alunos como as matrículas, assiduidade e condições estruturais para a execução do projeto.	12	serviço	R$ 5.520,00	R$ 66.240,00	1º mês	12º mês
		Técnicos:01 profissional responsável para a função, responsáveis por ministrar os treinos do projeto. Participarão ativamente das discussões a respeito do planejamento das atividades junto ao Supervisor de Polo.	24	serviço	R$ 3.500,00	R$ 84.000,00	1º mês	12º mês
		Treinador de Goleiro: 01 profissional responsável para a função, responsáveis pelo treinamento qualificado e especializado para goleiros.	12	serviço	R$ 2.500,00	R$ 30.000,00	1º mês	12º mês
		Preparador Físico: 01 profissional responsável para a função, responsáveis pela elaboração e aplicação dos treinamentos físicos qualificados para cada categoria do projeto.	12	serviço	R$ 2.500,00	R$ 30.000,00	1º mês	12º mês

SESPCAP2024002239DM

IDEX
Instituto para Desenvolvimento

		Analista de Performance: 01 profissional responsável para a função, responsáveis pela coleta de dados estatísticos mediante aos testes físicos, controle de treinos, em conjunto do Treinador e Preparador Físico, indicando o grau de evolução física e técnica de cada jogador.	12	serviço	R$ 2.500,00	R$ 30.000,00	1º mês	12º mês
4	Encargos Trabalhistas	Coordenador Geral: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	12	encargo	R$ 1.104,00	R$ 13.248,00	1º mês	12º mês
		Supervisor Técnico: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	12	encargo	R$ 1.104,00	R$ 13.248,00	1º mês	12º mês
		Técnicos: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	24	encargo	R$ 700,00	R$ 16.800,00	1º mês	12º mês
		Treinador de Goleiro: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	12	encargo	R$ 500,00	R$ 6.000,00	1º mês	12º mês
		Preparador Físico: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	12	encargo	R$ 500,00	R$ 6.000,00	1º mês	12º mês
		Analista de Performance: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	12	encargo	R$ 500,00	R$ 6.000,00	1º mês	12º mês
5	Serviço de Terceiros	Contratação de serviço de assessoria contábil para desenvolver ações específicas de contratação de pessoal e fornecedores, notas fiscais, certidões de regularidade	12	serviço	R$ 2.500,00	R$ 30.000,00	1º mês	12º mês
		Contratação de consultoria especializada em elaboração e preparação de documentação para organização administrativa e do preenchimento dos formulários específicos de prestação de conta da Secretaria Estadual de Esportes	12	serviço	R$ 6.000,00	R$ 72.000,00	1º mês	12º mês

5. Plano de aplicação. (R$ 1,00)

Natureza da despesa			Total	Concedente	Proponente
Nº ordem	Meta	Especificação			
1	MATERIAL ESPORTIVO		27.104,00	27.104,00	
2	UNIFORMES		35.860,00	35.860,00	
3	RECURSOS HUMANOS		306.480,00	306.480,00	
4	ENCARGOS TRABALHISTAS		61.296,00	61.296,00	
5	SERVIÇOS DE TERCEIROS		102.000,00	102.000,00	
Total Geral			**532.740,00**	**532.740,00**	

SESPCAP2024002239DM

6. Cronograma de desembolso. (R$ 1,00)

Concedente:

Meta	Cat.Econ	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1 a 5	335039.77	532.740,00					

Meta	Cat.Econ	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Total: R$ 532.740,00 (parcela única)

Contrapartida:

Meta	Cat.Econ	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês

Meta	Cat.Econ	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Total: R$ 0,00

7. Declaração.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Esportes, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexiste na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento vigente e na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2024 — Local e data

Assinatura e carimbo

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

Local , ___/___ /2024

_____

Assinatura/carimbo do concedente

SESPCAP2024002239DM

Autenticado com senha por: NEIFE FAYEZ JALLOUL - 16/02/2024 às 15:39:34
Documento N°: 2548966A3134568 - consulta é autenticada em:
https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/2548966A3134568